

Artigo Original

**Vivências em arte circense: motivos de aderência e expectativas**

Jossett Campagna De Gáspari  
Gisele Maria Schwartz

*Laboratório de Estudos do Lazer do Departamento de Educação Física IB/UNESP Rio Claro SP  
Brasil*

**Resumo:** Em tempos de sedentarismo e competitividade acirradas, inegáveis são as contribuições das experiências sensíveis capazes de promover, lúdica e espontaneamente, o encontro do ser humano consigo mesmo e com o outro. Nesta perspectiva, o resgate do mundo circense em toda sua magia e vivacidade emerge como oportuno, prazeroso e constitui-se num verdadeiro diferencial estratégico de natureza interdisciplinar. O LEL- Laboratório de Estudos do Lazer, Departamento de Educação Física, UNESP-Rio Claro, em 2006, viabilizou junto às comunidades unespiana e rioclarenses em geral, VIVÊNCIAS EM ARTE CIRCENSE, curso de Extensão inserido na Saúde e, tendo a Cultura e Educação como Áreas Temáticas e, por meio de vivências significativas e personalizadas, promoveu aspectos relacionados à cultura e ao lazer no contexto da qualidade de vida. O objetivo desta pesquisa exploratória, de natureza qualitativa-quantitativa incidiu sobre os motivos de aderência e expectativas dos jovens universitários para com as vivências oferecidas neste curso. A coleta de dados junto a uma amostra espontânea de vinte participantes, de ambos os sexos, na faixa-etária entre dezoito e vinte e cinco anos, utilizou-se de um questionário misto e uma escala de opiniões do tipo Likert aplicado junto aos respondentes nas aulas inaugural e final. Os dados concernentes aos motivos de aderência e permanência e expectativas, analisados e organizados desencadearam categorias física, social, intelectual, psicológica, profissional e pessoal. Quanto às expectativas, os resultados sinalizam resultados positivos, especialmente justificados pelas trocas interpessoais de experiências. Considerando as potencialidades lúdica, prazerosa e agregadora teórico-prática, reafirma a importância de que este tipo de intervenção seja incrementado nos processos de formação e aperfeiçoamento profissional na área da Motricidade Humana, cujas demandas atuais de requisitam criatividade crescente.

**Palavras-chave:** Lúdico. Arte circense. Aderência. Expectativas.

*Circus art experience: reasons for joining and expectations*

**Abstract:** In sedentary and competitive times, we cannot deny the benefits of sensitive experiences which are able to promote the encounter of one with himself and others in a spontaneous and ludic way. Thus, the circus and all its magic and vivacity come up as pleasant and handy, establishing a real interdisciplinary strategy. In order to spread these experiences the researchers of LEL – Laboratory of Leisure Studies, from the Physical Education Department at Unesp – campus of Rio Claro made it possible for the communities of Unesp and Rio Claro to participate in the university extension course called CIRCUS ART EXPERIENCE during the school year of 2006. The course offered arts, culture and leisure aspects concerning life quality through personalized and meaningful experiences. The researchers were surprised due to the fact that it was a peculiar activity at a university and there was a high level of interest of the target population, that soon filled all the thirty openings and a long waiting list was formed, arousing interest in this exploratory research. So this qualitative study aimed to identify the reasons why the population joined the course and their expectations towards the experience offered. The data were collected in two steps, one in the beginning of the course and another at the end of it, using a mixed questionnaire based on a five-point Likert scale applied to a random sample of twenty participants, both male and female between eighteen and twenty-five years old. The data concerning the joining reasons were analyzed descriptively and showed physical, social and intellectual interest as well as psychological, professional and personal reasons. Concerning the expectations, the data show positive experience mainly due to the possibility of interpersonal changes as well as creative and pleasant learning. Considering the ludic, cultural and joining potentialities stood out in this theoretical-practical proposal we reassert that this kind of intervention should be developed in professional improvement and training processes in several fields of the human knowledge which presently demand growing creativity and quality in interpersonal relationships.

**Key Words:** Ludic. Circus art. Adherence. Expectancy.

## Introdução

Em tempos de sedentarismo e competitividade acirradas, inegáveis são as contribuições das atividades físicas, esportivas e de lazer, potencializadoras de experiências sensíveis, capazes de promover, lúdica e espontaneamente, o encontro do ser humano consigo mesmo e com o outro.

Nesta perspectiva que sinaliza estratégias educativas para a minimização dos efeitos negativos provenientes daqueles estilos de vida que aviltam a consciência corporal e a auto-percepção humanas, o resgate do mundo circense, em toda sua magia e vivacidade, emerge como oportuno, prazeroso e constitui-se num verdadeiro diferencial no tratamento do corpo na modernidade (SOARES, 2001; LE BRETON, 1990).

Atenta às referidas potencialidades e às crescentes demandas por criatividade nos processos de formação e atualização profissional nas áreas da Motricidade Humana (SÉRGIO, 1986, 1989) e Educação Física (BORTOLETO, CARVALHO, 2003; INVERNO, 2003; COMES, 2003; LAVEGA, 2002; SOARES, 1992), a academia volta seus olhares e intervenções no sentido de explorar os elementos lúdicos, expressivos e comunicativos inseridos nos aspectos físico, psíquico e sócio-cultural do universo do circo.

O mundo do circo, o entretenimento mais antigo do mundo e cujas origens, no Brasil, datam do século XIX (HENRIQUES, 2006; BARONI, 2006; SILVA, 1996, 2003, BORTOLETO, 2003; TORRES, 1998), para este estudo, é perspectivado como de espetáculo cultural permanente.

Vale assinalar que, como expõe Torres (1998), a concepção de circo difere da arte circense. As artes circenses, a exemplo da dança e do canto, para este estudioso, origina-se no sagrado, nas representações onde a manifestação da arte torna-se possível. Na atualidade, elas passam por uma revitalização não só de seus aspectos tradicionais como, também, de adaptação a novos formatos, atraindo as opções de formação profissional e de vivências do lazer, o que instiga o interesse da academia em desvelar, no circo, sua arte e seus saberes.

O circo, por sua vez, é a versão moderna de entretenimentos antiquíssimos vivenciados por diferentes povos e diferentes culturas. Como espetáculo pago, é muito recente.

Para outros autores, a concepção de circo, advém de suas características peculiares que abarcam um conjunto de diversas artes, cujas origens estão nas pinturas chinesas de, aproximadamente, cinco mil anos, retratando acrobatas,

contorcionistas e equilibristas. Naquele período, entre a magia, o malabarismo, o adestramento de animais e o equilíbrio, a acrobacia já era utilizada nos exercícios de treinamento para guerreiros, por favorecer competências tais como a agilidade, a força e a flexibilidade, as quais, com o passar do tempo, somaram-se à graça, harmonia, beleza das apresentações de natureza pública. (CASTRO, 2005; TORRES, 1998, SILVA, 1996)

Esse resgate, ainda pouco explorado nas situações didático-pedagógicas nas referidas áreas ganha crescente adesão dos formadores de formadores inspirados nos pressupostos teóricos mais recentes defendidos por Bortoleto (2006), Bortoleto e Carvalho, (2003) Inverno (2003, 2004), Pitarch (2000), Soares (1992), entre outros, reforçando a abrangência da abordagem interdisciplinar requisitada nas atuais demandas do mercado profissional sustentada por uma sólida formação especialista, sem prejuízo da visão generalista/humanista.

Nesta abordagem interdisciplinar, a Universidade Estadual Paulista, UNESP- Rio Claro, Departamento de Educação Física, polo de formação de profissional de excelência nacional atento às demandas da atualidade, reiterando seu compromisso institucional para com o Ensino-Pesquisa-Extensão, viabilizou no segundo semestre de 2006, o Curso de Extensão VIVÊNCIAS EM ARTE CIRCENSE.

Este Curso que teve como público-alvo as comunidades unespiana e rioclarenses em geral, foi desenvolvido pelo LEL – Laboratório de Estudos do Lazer, do Depto de Educação Física da Unesp - Rio Claro, contando com apoio técnico-administrativo do referido Departamento do Instituto de Biociências.

Essa proposta facilitou, por meio de vivências significativas e personalizadas dentro da diversidade de modalidades que esse universo contém, inúmeros aspectos relacionados à cultura e ao lazer no contexto da qualidade de vida, a apreensão de valores culturais e a reflexão sobre o corpo criativo.

Esta metas, justificaram os métodos e estratégias adotadas para a implementação de tais vivências, as quais contemplaram malabares ou manobras e truques que permitem manter objetos no ar ou em contato direto com o corpo (BERNAU, 2003, PEREZ, 2001, PITARCH, 2000, DE BLAS FOIX, 2000, COMES et al. 2000, 2003, AGUADO; FERNÁNDEZ, 1990), vivências com monociclo e perna de pau (BORTOLETO, 2003).

Além dos malabares, monociclo, perna de pau, também foram inseridas no rol das atividades propostas, as experiências utilizando-se dos recursos da cama elástica (MOREIRA, 1994) e arte cênica/Clown, (DE BLAS FOIX, 2005; FEDERICC, 2004; BOLOGNESI, 2003; NADIA, CANTONE, 2003; CEBALLOS, 2001).

O tecido acrobático, tecido colocado em suspensão e que permite manobras corporais aéreas, como expõe Viedma (2002), foi outro ponto alto nessas vivências, que envolveu o segmento participante.

As sessenta horas da carga total, didaticamente distribuídas em momentos coletivos e individuais, aconteceram todas as quintas-feiras, de agosto a dezembro, das 17h30 às 19h30, nas dependências do Departamento de Educação Física da UNESP - Câmpus de Rio Claro, contando com a participação de monitores experientes nas modalidades anteriormente descritas.

Durante os momentos coletivos foram propostos e operacionalizados exercícios preparatórios de sensibilização e de aquecimento para as subseqüentes exigências motoras, de natureza individual. Nos momentos em que o foco da atividade era o da vivência pessoal, foram priorizadas habilidades de construção criativa e econômica de objetos do mundo circense, de exploração e aperfeiçoamento da técnica de manuseio dos diferentes objetos construídos e outros, acrescidos como ampliação de estratégias.

Tanto os momentos individuais como coletivos foram supervisionados passo-a-passo por monitores, os quais adotaram mecanismos de alternância dos participantes para com os centros de interesse, garantindo, a todos, iguais condições de acesso, permanência, manuseio e aprimoramento das técnicas em estudo.

Durante todo o processo ensino-aprendizagem monitorada, as vivências em arte circense observaram procedimentos de segurança e socorros de urgência, viabilizando reforços para que tais atividades, quando implementadas em outros contextos, garantam a integridade física de seus envolvidos.

Facilitadas pelo imaginário de uma grande e colorida lona de circo e de seu picadeiro esta iniciativa favoreceu novas reflexões acerca da adoção dessas atividades como importante diferencial na formação e atualização profissional, como revelam os dados coletados nas fases inicial, continuada e final destas experiências, relatadas a seguir.

## Objetivo

Com base nos pressupostos anteriormente expressos, esta pesquisa focalizou os motivos de aderência e as expectativas de jovens universitários para com as vivências em arte circense.

## Método

Tomando por parâmetro toda a gama de subjetividades inerentes ao movimento humano, aqui recortado nas atividades circenses, o método que melhor se coaduna com os objetivos propostos é o de natureza qualitativa. Entretanto, alguns dados quantitativos são apresentados na intenção de dar maior visibilidade aos dados qualitativos desvelados (PALYS, 2003; CRESWELL, 2002; HOLLIDAY, 2002; MAY, 2002; WEINBERG, 2002; MORSE; SWANSON; KUZEL, 2001, PATTON, 2001, RICHARDSON, 1999).

Este método, cuja flexibilidade favorece penetrar no dinamismo dos fenômenos sociais e adentrar no universo dos pesquisados favorece a obtenção de dados, explícitos e implícitos, trazendo particularidades inusitadas sobre o fenômeno estudado.

A revisão bibliográfica (LAKATOS, 2001, LUNA, 2000) sobre os aspectos histórico, social e cultural do mundo do circo, imprescindível em estudos desta natureza, foi complementada com uma pesquisa exploratória (MARCONI, LAKATOS, 2000; OLIVEIRA, 2001) favorecendo, desse modo, a compreensão e a análise do objeto de estudo e eventuais intervenções futuras, não cogitadas para esta etapa, meramente exploratória.

A pesquisa exploratória dos comportamentos de entrada e saída dos cursistas foi operacionalizada junto a uma amostra espontânea constituída por vinte participantes, de ambos os sexos, na faixa-etária entre dezoito e vinte e cinco anos, utilizando-se de um questionário misto e uma escala de opiniões do tipo likertiana, escalonada nos conceitos discordo totalmente (DT), discordo (D), indiferente (I), concordo (C), concordo totalmente (CT) acerca dos motivos de aderência, expectativas e permanência no curso em pauta. A Escala de Likert (KISH, 1982; LIKERT, 1932) é um tipo de instrumento bastante empregado na investigação social, porque apropriado à medição de dados, especialmente, daqueles relativos às atitudes. Consiste ela, num conjunto de itens contendo afirmações e/ou juízos de valor, diante dos quais o respondente deve posicionar-se de modo favorável ou desfavorável, positivo ou negativo.

O questionário, cuja construção, aplicação e tabulação possuem características científicas e objetivas, é um

procedimento investigativo estruturado e amplamente aplicado nos estudos de natureza qualitativa, cujas vantagens incidem na possibilidade de ser autoadministrado, na requisição de pouco tempo para preenchê-lo, no fornecimento, por escrito, dos dados sobre o próprio informante e sobre determinado tema, na facilidade de levantar dados sobre grupos numerosos. Isso não significa que, como meio útil e eficaz para recolher informações num tempo relativamente breve, a construção desse instrumento seja simples. Ao contrário: para que ele cumpra a função para o qual se destina, todos os cuidados científicos devem ser observados: não pode ser nem demasiado longo, nem excessivamente breve, tem que possuir uma linguagem clara e acessível, observar o número de questões abertas, de questões fechadas e a melhor sequência das mesmas. As instruções, devem ser apresentadas de maneiras clara e completa, em *layouts* favoráveis para leitura e resposta. Cada pergunta, objetiva e/ou subjetiva não pode trazer nenhuma sugestão ou indício do que seria a resposta certa, esperada, ideal (QUIVY, CAMPENHOUDT, 2003, MARCONI, LAKATOS, 2000, FORTIN, 1999; CARMO, FERREIRA, 1998).

O tratamento descritivo dos dados foi teoricamente sustentado pela Técnica de Conteúdo Temático (THIOLLENT, 1992, TRIVIÑOS, 1992), estratégia metodológica cujo conjunto de técnicas de análise de comunicações descreve o conteúdo das mensagens, indicadores de natureza quantitativos ou não e permite interpretação inferencial, após as etapas de pré-análise e descrição analítica. Para esta inferência, a interpretação de dados ancora-se na reflexão, na intuição, no embasamento a partir de materiais empíricos, nas relações e conexões entre as idéias.

### Amostra

A amostra espontânea, constituída por vinte universitários caracterizou-se predominantemente feminina ( 67%), de escolaridade superior incompleta ( 85% ) e faixa-etária entre 18 e 25 anos.

### Resultados

Na questão aberta, de natureza exploratória, referente aos **motivos de aderência às vivências em arte circense**, os dados obtidos foram organizados por *categorias* intituladas *física, social, intelectual, psicológica, profissional e pessoal*. Vale elucidar que o critério adotado concerne apenas a uma estratégia para abordagem dos resultados, uma vez que cada categoria de natureza independente mantém, entre si, interdependência.

Dentre os elementos identificados na categoria de natureza *física* destacam-se os interesses em conhecer e aprimorar algumas habilidades como o controle e a coordenação motoras, a busca por novas experiências ligadas aos processos de descoberta e controle do movimento corporal, associados à sensibilidade artística.

As evidências da categoria *social* foram sustentadas nos argumentos como o entretenimento, relações sociais e interpessoais, o convívio como forma de cultivo de novas amizades e possibilidades de conhecer outras pessoas.

A descontração, o desejo e a expectativa de superar limites, a necessidade de buscar outros ritmos para corporeamente, para além do conturbado cotidiano, embasaram a categoria *psicológica*.

Na categoria profissional, a amostra registra aspectos relativos à aprendizagem/aprimoramento de novas habilidades como equilíbrio e coordenação de subsídios teórico-práticos.

Vivências, interesse e contato com as práticas circenses, o desejo de aprender e dominar técnicas, o conhecimento de, a participação num mundo de experiências inusitadas e o fascínio/curiosidade pelo universo do circo foram evidências significativas da categoria *pessoal*. O sonho de fazer acrobacias em tecido, a maior proximidade com a realidade do circo, a expectativa de vivenciar a arte como um todo, também foram argumentos utilizados pelos jovens respondentes para enfatizar motivos de aderência ao curso.

**Na fase de registro de opiniões/expectativas** na modalidade escala, que oscilava entre discordo, indiferente, concordo e concordo totalmente, estes jovens assim se expressaram, na aula inaugural deste curso: para doze deles, (60%) o crescimento pessoal foi mais estimulante, que o profissional descrito por dez deles (50%).

Fundindo as opções anteriores, de crescimentos profissional e pessoal e com uma lacuna deixada por um informante (5%), as margens de concordância total mereceram a atenção de oito jovens (40%) contra a concordância parcial de seis jovens (30%).

Na escala de possibilidades, foi significativa a concordância total expressa por doze participantes (60%), para com a expectativa de vivenciar momentos de lazer e a concordância registrada por oito deles (40%) para com a expectativa de vivenciar momentos de lazer.

O incremento de trocas interpessoais e convívio, foi apontado na alternativa de concordância total por catorze respondentes (70%).

A possibilidade de que as atividades do mundo circense trabalhassem as limitações e/ou bloqueios pessoais de natureza múltipla mereceu a concordância total de dez entrevistados (50%) e do restante (50%) no ítem de pura concordância.

Outros ítems, relativos às expectativas de domínio de habilidades específicas como condição de o aprendiz tornar-se multiplicador dessas experiências, ao aprimoramento da percepção e sensibilidade pessoal e às vivências de novas emoções pontuaram, na alternativa de concordância total, 50%, 75% e 60%, respectivamente.

Após todo processo, os respondentes foram requisitados a fornecer dados a respeito dos **motivos de sua permanência no curso, do atendimento ou não de suas expectativas iniciais, das ressonâncias dessas experiências sensíveis na concepção de circo, dos aspectos pessoais mais relevantes percebidos no curso** de extensão focalizado neste relato. Além disto, procederam a avaliação da carga horária, conteúdos, estratégias, aprofundamento/dosagem teoria-prática e sugestões para o aprimoramento deste e outros cursos e/ou projetos de extensão para o(s) próximo(s) ano(s).

Na finalização das atividades programadas para este período, os jovens forneceram dados comparativos entre suas expectativas iniciais e a concretização (ou não) das mesmas. Maciçamente (80%), dezesseis jovens sinalizaram positivamente, argumentando que as trocas interpessoais de experiências, afetando seus aspectos intrapessoais como profissionais e como indivíduos foram as responsáveis pela permanência/continuidade no curso.

### Considerações finais

Considerando que o circo e a arte circense, atravessando séculos, incorporaram novas roupagens constituindo-se em espetáculos culturais de natureza permanente; as potencialidades educativa, lúdica, prazerosa que permearam a proposta deste curso de extensão universitária de natureza teórico-prática e a análise descritiva dos dados obtidos, reafirmam-se não apenas a importância deste tipo de estratégias educativa, como também, a necessidade de que as mesmas sejam incrementadas como manutenção das tradições culturais e como possibilidades de formação e aperfeiçoamento profissional nas áreas da Motricidade Humana e Educação Física, cujas demandas atuais requisitam competências e criatividade crescentes.

Esta estratégia lúdico-pedagógica, além de cumprir seu papel de transmissora do conhecimento e da cultura ao longo das gerações, pode desencadear a incorporação de novas atitudes para o preenchimento qualitativo do tempo livre, estimulando e/ou incrementando a adesão às tais práticas, na gama dos conteúdos culturais do lazer como aliados importantes nos processos de desenvolvimento pessoal e social do ser humano, nos quais a auto-realização desvela-se como eficaz.

### Referências

- AGUADO JÓDAR, X.; FERNÁNDEZ, A. Juegos con malabares. **Perspectivas de la Educación Física y el Deporte**, Buenos Aires, n.5, p.30-33, Diciembre, 1990.
- BERNAU, J. R. **Juegos y ejercicios de malabares**. Sevilla: Wanceulen, 2003.
- BARONI, J. F. Arte circense: a magia e o encantamento dentro e fora das lonas. **Pensar a prática**, Goiânia, v.9, n.1, p.81-99, jan./jun., 2006.
- BOLOGNESI, M. F. **Palhaço**. São Paulo: Editora Unesp, 2003.
- BORTOLETO, M. A. C. Circo y educación física: los juegos circenses como recurso pedagógico. **Revista Stadium**, Buenos Aires, n. 195, março, 2006. Disponível em: [http://www.praxiologiamotriz.inefc.es/PDF/Stadium\\_2006\\_Juegos\\_Circenses.pdf](http://www.praxiologiamotriz.inefc.es/PDF/Stadium_2006_Juegos_Circenses.pdf) Acesso em: 2 set. 2007.
- \_\_\_\_\_. A perna de pau circense: o mundo sob outra perspectiva. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, Rio Claro, v.9, n.3, p.123-133, set./dez., 2003. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/09n3/07Bortoleto.pdf> Acesso em: 20 nov. 2006.
- BORTOLETTO, M. A. C.; CARVALHO G. A. Reflexões sobre o circo e a educação física. **Corpoconsciência**, Santo André, SP, n.12, p.39-69, jul./dez., 2003.
- CARMO, H. ; FERREIRA, M. M. **Metodologia da investigação**. Lisboa: Universidade Aberta, 1998.
- CASTRO, A. V. **Elogio da bobagem**. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.
- CEBALLOS, E. **El libro de oro de los payasos: los más famosos y divertidos sketches de circo**. Mexico, DF, Escenología, 2001.
- COMES, M. et al. **Ficheros de juegos malabares**. Barcelona: Inde, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Circo y educación física**. Barcelona: Inde, 2003.
- Motriz, Rio Claro, v.13, n.3, p.158-164, jul./set. 2007*

- CRESWELL, J. **Research design: quantitative and qualitative approaches**. London: Sage, 2002.
- DE BLAS FOIX, F. X. Análise praxiológica do malabarismo. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PRAXIOLOGÍA MOTRIZ INEF, 5., 2000, Coruña (Espanha). **Actas...** INEF Galicia, La Coruña, 2000. p.69-88.
- \_\_\_\_\_. Malabarismos juegos. 2005. In: LIBRO abierto de circo: libro colaborativo con licencia libre. Disponível em: [http://www.deporteciencia.com/wiki.pl?Libro\\_Circo/Malabarismos\\_Juegos](http://www.deporteciencia.com/wiki.pl?Libro_Circo/Malabarismos_Juegos) Acesso em: 5 maio 2005.
- FEDERICCC, C. **De palhaço e clown: trata de algumas das origens e permanências do ofício cômico e outras coisas de muito gosto e passatempo**. 2004. 109 p. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2004. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000320574> Acesso em: 20 nov. 2006.
- FORTIN, M. F. **O processo de investigação: da concepção à realização**. Loures: Lusociência, 1999.
- HENRIQUES, C. H. Picadeiro, palco, escola: a evolução do circo na Europa e no Brasil. **Revista EFDeportes**, Buenos Aires, v. 11, n. 101, outubro, 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd101/circo.htm> Acesso em: 02 set. 2007.
- HOLLIDAY, A. **Doing and writing qualitative research**. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2002.
- INVERNO, J. **Circo y educación física**. Barcelona: Inde, 2003.
- \_\_\_\_\_. El circo en la escuela. **Revista Tándem**, Barcelona, n.16, p.71-83, 2004.
- KISH, L. In memoriam: Rensis Likert, 1903-1981. **American Statistician**, Washington, v.36, n.2, p.124-125, 1982.
- LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LAVEGA, P. Aplicaciones de la noción de conducta motriz en la enseñanza. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PRAXIOLOGIA MOTRIZ, 7., 2002, Lleida, Espanha. **Anais...** Lleida: INEFC, 2002.
- LE BRETON, D. **Anthropologie du corps et modernité**. Paris: PUF, 1990.
- LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, New York, n.39, special issue, 1932.
- LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 2000.
- MAY, T. (Ed.) **Qualitative research in action**. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2002.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas: amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MORSE, J. M.; SWANSON, J. M.; KUZEL, A. J. **The nature of qualitative: evidence**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.
- MOREIRA, M. **Caracterização dos praticantes de trampolins: contribuição para a detecção e orientação de talentos**. 1994. 135 f. Trabalho de Conclusão de Curso Ciências da Motricidade - Facultad de Motricidad Humana (FMH), Universidad Técnica de Lisboa, Lisboa, 1994.
- NADIA, C.; CANTONE, A. **Manuale di piccolo circo**. Milano: Feltrinelli, 2003.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa: TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- PALYS, T. **Research decisions: quantitative and qualitative perspectives**. 3<sup>rd</sup> ed. Scarborough, ON: Nelson, 2003.
- PATTON, M. Q. **Qualitative research & evaluation methods**. London: Sage, 2001.
- PEREZ, A. O. **Juegos malabares: una propuesta de evaluación**. Zaragoza: IES Medina Albaida, 2001. Disponível em: <http://educa.aragob.es/cprcalat/jornadasef/juegos.htm> Acesso em: 31 mar. 2006.
- PITARCH, R. Los juegos malabares: justificación educativa y aplicación didáctica en la ESO. **Revista Apuntes**, Barcelona, n.61, p.56-61, 2000.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. Lisboa: Gradiva, 2003.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SÉRGIO, M. **Educação física ou ciência da motricidade humana**. Campinas: Papyrus, 1989.

\_\_\_\_\_. **Motricidade humana: uma nova ciência do homem.** Lisboa: Ministério da Educação e Cultura, 1986.

SILVA, E. **As múltiplas linguagens na teatralidade circense:** Benjamim de Oliveira e o circo-teatro no final do século XIX e início do XX. 2003. Tese (Doutorado) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.pindoramacircus.arq.br/publicacoes/bibliografia/biblio.htm> acessado em 20/11/2007

\_\_\_\_\_. **O circo:** sua arte e seus saberes: o circo no Brasil do final do século XIX a meados do XX. 1996. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1996. Disponível em <http://www.pindoramacircus.arq.br/publicacoes/bibliografia/biblio.htm> acessado em 20/11/2007

SOARES, C. Acrobacias e acrobatas: anotações para um estudo do corpo. In: BRUHNS, H. T.; GUTIERREZ, G. L. (Org.) **Representações do lúdico: II Ciclo de debates lazer e motricidade.** Campinas: Autores Associados, 2001. p.33-41.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa ação.** São Paulo: Cortez, 1992.

TORRES, A. **O circo no Brasil.** Rio de Janeiro: Funarte; São Paulo: Atração, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

VIEDMA, J. M. **Juegos y ejercicios de acrobacia:** la acrobacia como valor educativo. Sevilla: Wanceulen, 2002.

WEINBERG, D. (Ed.) **Qualitative research methods.** Malden, MA: Blackwell, 2002.

Endereço:

Jossett Campagna De Gáspari  
R Maria M de Souza Campos, 248-Alto das Araras  
Araras SP  
13604-120  
e-mail: [jossett\\_c@yahoo.com.br](mailto:jossett_c@yahoo.com.br)

*Recebido em: 30 de maio de 2007.*

*Aceito em: 24 de outubro de 2007.*